

25 de dezembro

Presente de Natal

"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância." João 10.10.

Era o dia de Natal do ano 1809. A Sra. Thomas Crawford jazia num leito na cabana de madeira do Dr. Efraim MacDowell, em Danville, nos EUA.

O médico também estava na cabana, ao lado dela. Por perto, a esposa e a sobrinha do médico se achavam prontas para o assistir na primeira operação abdominal realizada na América do Norte. Os instrumentos esterelizados estavam sobre uma mesa. A operação seria sem anestesia. Estava na hora de começar.

No organismo da Sra. Crawford havia um tumor que aumentava de tamanho a cada dia.

"A senhora morrerá sem dúvida dentro de poucas semanas", o Dr. MacDowell havia explicado. "Todavia, há uma pequena possibilidade de recuperação caso o tumor seja removido. Se falharmos, então a senhora morrerá um pouco mais cedo. Se tivermos sucesso, pode esperar viver por muitos anos ainda." "Estou pondo minha fé em Deus", a Sra. Crawford disse ao Dr.

MacDowell, olhando para dentro de seus bondosos olhos. "Estou pronta agora. Estarei orando e pensando nele enquanto o senhor faz o que tem de fazer. Se Ele quiser que eu viva, se for de Sua vontade, então tudo correrá bem." A operação durou cerca de 25 minutos. A dor foi terrível, mas a Sra. Crawford se agarrou à beirada da cama e cantou hinos.

Lá fora, uma grande multidão aguardava. Havia corrido a notícia do que estava acontecendo dentro da casa. Para o povo supersticioso, o médico estava agindo contra a lei de Deus. Quem tinha jamais ouvido em se abrir o estômago de uma pessoa? O médico devia ter um pacto com o diabo. "Se ela morrer, enforcaremos o médico", eles determinaram.

Justo então a porta da cabana se abriu e o doutor apareceu. "Uma vida foi salva", ele disse calmamente. "É Natal. Vocês deviam ir para casa e ficar com suas famílias." Quando eles iam se afastando, a brisa trouxe lá de dentro o mavioso som da voz da Sra. Crawford cantando hinos de Natal. Ela acabava de receber o melhor presente de Natal que seria possível - sua vida!

Mas o dom de vida da Sra. Crawford não durou para sempre. Ela morreu com a idade de 79 anos. Hoje, Cristo oferece uma vida que nunca termina; uma vida gloriosa, bela, abundante, eterna. Que melhor presente de Natal poderia haver?

Courage in Crisis, Nova Iorque, 1973, págs. 109-111.